

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

COMPARAÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE UNIVERSITÁRIAS DE CURSOS DIFERENTES DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

Mailson Mulato de Araújo¹, Ana Mariza de Carvalho², Lys Hanrhara Teixeira de Souza³, Joyce Maria Leite e Silva⁴

Resumo: O surto de COVID-19 resultou na adesão do isolamento social, medida utilizada para controlar a disseminação do vírus. Essa medida pode ter impactado de forma negativa a vida das pessoas, principalmente, no que se refere a prática de atividade física. O objetivo do estudo foi comparar o tempo de prática de atividade física leve, moderada, vigorosa e o tempo sentado entre as discentes dos cursos de Educação Física e Enfermagem. O presente estudo apresenta corte transversal e abordagem quantitativa. A amostra foi do tipo não probabilística com método bola de neve, composta por 45 mulheres discentes de ambos os cursos. Os critérios de exclusão adotados foram: não responder o questionário completamente e não estar matriculado nos cursos. Os instrumentos utilizados foram: um questionário sobre os dados sociodemográficos com 05 perguntas que abrangiam o sexo, idade, estatura, peso, curso e a versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). O envio das perguntas ocorreu através da plataforma *Google Forms®*, as quais foram compartilhadas via link por *whatsapp* e *instagram*. Para analisar o tempo de prática de atividade física e o tempo sentado através do IPAQ, foi considerado a frequência e o tempo em minutos que as participantes realizam essas ações. Os dados foram analisados no JASP versão 0.14 e foi realizado estatística descritiva com média e desvio padrão. O teste t de student para amostras independentes com nível de significância $p \leq 0,05$ foi utilizado para verificar possíveis diferenças no tempo sentado e no tempo de prática de atividade física entre os cursos. A pesquisa obedeceu a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. De acordo com a análise estatística, a amostra foi composta por 51% (n=23) discentes do curso de educação física e 49% (n=21) de enfermagem, as quais apresentam média de idade de $21,9 \pm 3$ anos. Não houve diferença significativa entre os cursos quando analisado tempo sentado no final de semana ($t(43) = - 0,476$; $p > 0,05$) e tempo sentado em um dia da semana ($t(43) = - 1,466$; $p > 0,05$). Também não houve diferença significativa no tempo de prática de atividades leves ($t(43) = 0,139$; $p > 0,05$), moderadas ($t(43) = 0,733$; $p > 0,05$) e vigorosas ($t(43) = -0,652$; $p > 0,05$) entre os cursos. Após analisar os dados e não ter sido encontrado diferenças significativas entre os

¹ Universidade Regional do Cariri, email: mailson.mulato@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: ana.mariza@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: lys.hanrhara@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: joyce.leite@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

cursos, ainda é possível observar que há uma tendência de as alunas de enfermagem passarem mais tempo sentadas em um dia da semana. Sugere-se comparar essas variáveis com o sexo masculino e amostras maiores.

Palavras-chave: Atividade física. COVID-19. Isolamento social.